‘Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública: uma breve revisão de literatura’

Autor(res)

Daniela Dantas David
Kathlen Kardec Dos Santos Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O artigo trata sobre a resistência bacteriana aos antibióticos e sua relação com a saúde pública. Os autores fazem uma revisão breve da literatura sobre o assunto, abordando a importância dos antibióticos na medicina, os mecanismos de resistência bacteriana, os principais fatores que contribuem para o surgimento e disseminação dessa resistência e as consequências para a saúde pública. Eles destacam a necessidade de um uso adequado e responsável dos antibióticos, tanto na área médica quanto na área veterinária, para evitar o desenvolvimento de resistência bacteriana e garantir a eficácia desses medicamentos no tratamento de infecções. Além disso, ressaltam a importância de ações de prevenção e controle da resistência bacteriana, como a educação da população, a implementação de políticas de uso racional de antibióticos e o incentivo à pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

A resistência bacteriana aos antibióticos é um problema crescente e preocupante para a saúde pública. A utilização excessiva e inadequada de antibióticos tem levado ao desenvolvimento de bactérias resistentes, que são capazes de sobreviver e se reproduzir mesmo na presença desses medicamentos. A resistência bacteriana compromete a eficácia dos antibióticos, tornando o tratamento de infecções mais difícil e prolongado. Isso pode levar a complicações de saúde, aumento dos custos médicos e maior taxa de mortalidade. A resistência bacteriana pode ocorrer de diferentes formas, como a mutação genética ou a transferência de genes de resistência entre as bactérias. Além disso, a resistência pode se desenvolver tanto em bactérias comuns quanto em bactérias que causam infecções graves, como a tuberculose e a pneumonia. Para combater a resistência bacteriana, é necessário adotar medidas de prevenção e controle, como a redução do uso indiscriminado de antibióticos, a promoção de práticas de higiene adequadas e a implementação de programas de vigilância epidemiológica. A conscientização da população sobre a importância do uso responsável de antibióticos também é fundamental. Além disso, é necessário investir em pesquisa e desenvolvimento de novos antibióticos, bem como em estratégias alternativas, como terapias combinadas e vacinas. Em conclusão, a resistência bacteriana aos antibióticos é um desafio significativo para a saúde pública. A prevenção e o controle dessa resistência exigem ações coordenadas e colaborativas de governos, profissionais de saúde e população em geral.